



**Genuíno
Borrachão de
Idanha-a-Nova
962 228 444**

Região

Castelo Branco: ESART desenvolve máscara de proteção facial

O Esart Project Factory do Instituto Politécnico de Castelo Branco, equipa que presta apoio a projetos da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), e ainda no desenvolvimento de projetos para a comunidade, desenvolveu um suporte para máscaras de proteção facial.

Região | Publicado: 2020-04-04 | Autor: Diário Digital Castelo Branco



A viseira, aberta na parte superior, ganha forma depois de adicionados um acetato e um elástico a este elemento, o qual pode ser criado em menos de trinta minutos numa impressora 3D.

Com uma forma otimizada para lhe conferir resistência, a peça tem a dimensão de 18 por 14,5 centímetros, pesando apenas 14 gramas ao ser utilizado o plástico de poliácido láctico (PLA), polímero de origem biológica e biodegradável. A ausência de acabamentos, para lá da remoção da película resultante da impressão, facilita a colocação do acetato. Já o não ter arestas em contato com a pele e a superfície que toca a testa ser curva evita lesões causadas pelo uso intensivo da máscara.

Outra das vantagens na elaboração da ESART Face Mask é o recurso a materiais que podem ser adquiridos no retalho. É o caso da película transparente ou acetato, comum em encadernações no formato A4, dos elásticos de fita caseada ou de outro tipo, à venda em retrosarias, e do furador de escritório necessário para fazer os orifícios.

O ficheiro para a impressão em três dimensões, bem como as instruções de produção, montagem e uso, estão disponíveis em <https://www.thingiverse.com/thing:4257166>. Assim que descarregado, basta abri-lo num software próprio e definir os parâmetros de impressão, consoante o material escolhido. Existe também uma versão adaptada para as impressoras com menor dimensão de mesa.

De acordo com o Esart Project Factory, o projeto pretende ajudar o maior número de pessoas, em particular aquelas que precisam de proteção permanente contra o Covid-19, nomeadamente médicos, enfermeiros ou funcionários de unidades de saúde.

A iniciativa está a gerar interesse nas redes sociais, sobretudo junto de técnicos e empresários da região, principais beneficiários do uso desta máscara no exercício de profissões que impliquem deslocações e um contacto regular com a população.

Após cada utilização, naturalmente que os responsáveis recomendam a limpeza dos suportes com água e sabão ou com uma solução desinfetante.

Partilhe:

